

Production and adaptation of materials for english language teacher

Jannaina Soares Silva Reis Ferreira * ¹

* Discente do Curso de Letras UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹

* jannaina72@gmail.com

O objetivo desse minicurso é contribuir para desmistificar a soberania do livro didático como material de maior importância e abrir caminhos para a produção de várias outras modalidades de materiais tão relevantes quanto o livro didático nesse processo. Os livros didáticos são frequentemente vistos e tratados como o material didático de excelência e de maior importância, tanto na área da Linguística Aplicada quanto na Educação como um todo. Esse pensamento está embasado no fato de o livro ser a modalidade de material didático mais discutida nas pesquisas (Cunningsworth, 1995; Tomlinson, 1998 entre outros) e também por ser o instrumento pedagógico mais presente nas aulas de língua estrangeira. Sabemos que ele é, sem dúvida, um instrumento valioso que orienta a ação do profissional docente, contudo não deve ser visto como o material mais importante no processo de ensino e aprendizagem. Afinal, todo material apresenta suas limitações e cabe ao professor avaliar e complementar os conteúdos propostos de acordo com a realidade de cada contexto (Tomlinson, 2004). A produção e adaptação de materiais para aulas de língua estrangeira têm sido discutidas por autores como Leffa (2003), Leite (2003), Sallas (2004), Tomlinson (2004) entre outros, os quais atentam para o fato de que não há ninguém melhor do que o próprio professor para elaborar o material de suas aulas, por conhecer bem sua realidade e as necessidades de seus alunos. Além disso, segundo os autores, é preciso que o professor aprenda a analisar, avaliar e implementar materiais para contribuir com a aprendizagem de seus alunos e com o seu próprio desenvolvimento profissional. Atualmente existe um grande número de professores que se limita a ensinar tudo o que está nos livros didáticos, os quais, muitas vezes, refletem uma visão estruturalista sem contemplar outras habilidades da língua, o que pode resultar em desmotivação e pouco proveito das aulas de Inglês. Muitos destes profissionais o fazem por não conhecerem caminhos diferentes e por acreditarem que apenas uma grande editora e pessoas muito bem preparadas podem produzir materiais para o ensino de línguas. Outros possuem um grande desejo em fazer o melhor, e contribuir de forma mais eficaz com a aprendizagem de seus alunos, mas enfrentam uma grande dificuldade em trabalhar com o livro o qual são obrigados a seguir por uma imposição institucional. É justamente por conhecer bem e fazer parte dessa realidade adversa que proponho esse minicurso para incentivar os participantes a promoverem atividades motivadoras e facilitadoras para a aprendizagem de seus alunos.

Palavras-chave: Livro didático. Produção e Adaptação de materiais. Ensino e aprendizagem. Língua Inglesa.